

Confissões de um Vira-Lata



Autor: Orígenes Lessa

Ilustrações: Orlando Pedroso

Formato: 16x23cm

Em *Confissões de um vira-lata*, o consagrado escritor Orígenes Lessa, de forma dinâmica e bem-humorada, cria uma história em que o comportamento humano, visto sob a perspectiva de um cachorro, é avaliado. Por isso a narrativa, em primeira pessoa, tem como narrador-personagem um cão inteligente, crítico e perspicaz, de doze a quatorze anos, crescido nas ruas, sem nome e sem dono. Ao contar suas aventuras e desventuras e expor seus sentimentos, desejos e emoções – solidão, amor, solidariedade, afeto, entre outros –, fica constantemente indignado com atitude e ações dos homens em relação ao próprio homem e aos animais.

Essa mania de chamar de cachorro ao que há de pior no mundo humano foi sempre, para mim, um osso no gogó. Há cães que não ligam. (...) Ouvem com indiferença o baixo insulto. Outros, infelizmente "comprados" pelo íntimo convívio com os homens, preferem não reagir. (...) Acham mais negócio manter boas relações com exemplares dessa raça que lhes asseguram restos de comida e outras concessões que nos aviltam.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivos: levantar hipóteses sobre o livro, instigar a curiosidade e ampliar o repertório do aluno

1. Conheça o primeiro capítulo do livro *Confissões de um Vira-Lata*, do consagrado escritor Orígenes Lessa. A história tem como narrador-personagem um cão, entre doze e quatorze anos, crescido nas ruas, sem nome, sem dono. Durante a leitura, preencha os espaços em branco com as palavras que achar adequado.

Uma Raça Ofendida

– Cachorro! Cachorro ordinário!

– Seu _____!

Eu não conheço insulto maior.

Não aos _____ homens, aos _____.

Porque os homens, nas suas rivalidades e lutas, em suas brigas constantes (raça muito dividida...), sempre escolhem os piores, entre eles, para chamar de cachorro...

É curioso. Por uma razão que eu desconheço, os homens sempre se comparam aos bichos. Às vezes, tomando o nome deles. Tenho conhecido pessoas sem conta que buscam, entre os animais, o sobrenome. São inúmeros os Pintos, os Leões, os Lobos, os _____, os Galos, os _____, os Carneiros, os _____ Raposos. Nunca entendi muito essa mania, tão comum na humanidade. Que alguém se chame de Lobo ou Leão, eu ainda compreendo. É vontade de se fazer passar por valente ou _____. Mas que outros se chamem de Pintos ou Coelhos (e eu soube de uma família Pinto Coelho), não me entra na cuca.

Esbarrei uma vez com um menino lourinho. A família dele se chamava Formiga. Gente, com certeza, que pretendia ter a constância, a operosidade, a teimosia desse bichinho danado. Conheci um cara que se assinava Luís Bezerra. Por que Bezerra e não Bezerra nunca percebi. _____ do bicho-homem...

De qualquer maneira, sobrenome de bicho é sempre uma homenagem que o homem presta aos seus irmãos irracionais (é muita _____, o reconhecimento da superioridade do mundo animal.

Nunca, porém, soube da existência de um Antônio _____ ou de um João _____. Há sujeitos de sobrenome Gato, por exemplo, o único bicho que eu detesto, por ser egoísta e _____. Coelho, sobrenome tão frequente, é um bicho que não faz orgulho a ninguém. Tudo isso ficará, para mim, um mistério inexplicável.

Se existe a família Carneiro (e eu conheci um sujeito de nome engraçado: Carneiro Leão) e existe uma família que não se ofende de se chamar _____ (eu acho que todo animal merece respeito, não tenho preconceito de raça) e há gente de sobrenome Pulga e, se facilitarem, Percevejo, não vejo razão pra ser usado apenas como insulto o nosso nome, logo o nosso, quando muitos proclamam ser o cão o melhor amigo do homem... Pode ser que haja algum caso, por mim desconhecido, de alguém de sobrenome _____. A ele, o meu latido mais cordial. Há de ser caso raríssimo.

Cachorro e burro são dois animais _____. Burro é ofensa também. (Aqui entre nós, eu justifico. Conheci alguns burros mais burros que certos homens da minha carreira.) Entre os homens, sou comumente conhecido como _____, ou melhor, cão sem dono. De vira-lata me xingam. Mal sabem eles que, para um cachorro, ser chamado “sem dono” é o maior dos elogios. Para o homem seria também...

Vira-lata sou, com orgulho o digo. E adoro os meus irmãos, com ou sem dono. Tenho aguentado muita injustiça pessoal, sem reagir. E vou aguentar ainda, com certeza. Mas à minha raça, na minha frente, não tolero _____.

2. Qual sua impressão a respeito do narrador-personagem?
3. Como você caracteriza o jeito de escrever do autor?

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Leitura integral do livro com a intenção de conhecer a história.
2. Releia o trecho com a intenção de explicar a primeira frase: *O homem é o maior amigo do cão... Há um pouco de ironia, é claro, nessa verdade. A coleira que o diga. Poucos animais têm, como o homem, o instinto da propriedade, o sentido de posse. Pelo que eu observei, ao longo do meu latir pela vida, a frase devia ser modificada: o homem é o maior do seu cão. Gosta do que é dele, raramente suporta o dos outros. Mas há pelo mundo afora milhões de cães com um homem, ou toda uma família, a seu favor.*

3. Selecione alguns trechos em que há crítica social e discuta com seus colegas.
4. Selecione alguns trechos engraçados e apresente para os seus colegas em forma de mímica.
5. Escolha um capítulo, releia e transforme em quadrinhos.
6. Reconte com suas palavras o capítulo 9.
7. Desenhe os amigos do narrador-personagem.
8. De um modo geral, o narrador-personagem é feliz. Que coisas o entristecia?

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivos: ampliar o repertório cultural do aluno e trabalhar a interdisciplinaridade

1. Leia outros livros de Orígenes Lessa, entre eles *Memórias de um cabo de vassoura*, *O edifício Fantasma*. Divulgue-os para seus colegas.
2. Pesquise sobre a Academia Brasileira de Letras e seus membros, e inclusive Machado de Assis e Orígenes Lessa.
3. Elabore um pequeno texto com o título "Confissões de..."
4. Pesquise sobre algumas raças de cães. Prepare uma apresentação sobre eles.

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br